



RCR 500 - CATÁLOGO TÉCNICO

1 – APRESENTAÇÃO / DESCRIÇÃO TÉCNICA

O POLÍMERO **RCR 500** APRESENTA-SE NAS CORES CINZA, BRANCO OU MARROM EM KITs FORMADO POR PARTES “A” e “B” – PODENDO SER ACONDICIONADOS EM BALDES PLÁSTICOS OU METÁLICOS COM 6, 12 OU 24 QUILOS.

POLÍMERO TERMO FIXO, FORMULADO A PARTIR DE RESINAS EPÓXICAS MODIFICADAS, PODENDO OU NÃO CONTER RESINAS DE POLIÉSTER EM SUA FORMULAÇÃO. POSSUI CARGAS MINERAIS, ADICIONADAS COM O PROPÓSITO DE RESGATAR A CARACTERÍSTICA FLEXIONAL DO POLÍMERO. POSSUI AINDA EM SUA FORMULAÇÃO, AGENTE ESPECIAL QUE ATRIBUI RESISTÊNCIA AO ATAQUE DE VÁRIOS AGENTES CORROSIVOS. TRATA-SE DE POLÍMERO FORMULADO COM DOZE COMPONENTES DIFERENTES. O POLÍMERO **RCR 500** FOI DESENVOLVIDO PARA APLICAÇÕES DE ESPESURA MÍNIMA DE 500 MICRONS. QUANDO EM CONTATO COM CONCRETOS PREVIAMENTE PREPARADOS COM HIDROJATEAMENTO E DEVIDAMENTE SECOS, AGE ATIVAMENTE PENETRANDO NA SUPERFÍCIE E AGLUTINANDO PARTÍCULAS RESIDUAIS SOLTAS OU FRAGILIZADAS EM ADERÊNCIA ENCAPSULANDO-AS FORMANDO UMA PELÍCULA DE ALTA RESISTÊNCIA E ADERÊNCIA.

2 – FUNÇÕES DO PRODUTO

RECOMENDA-SE A APLICAÇÃO DO **RCR 500** EM ESTRUTURAS EXPOSTAS À AÇÕES CORROSIVAS E DE BAIXA ABRASIVIDADE. A UTILIZAÇÃO DESSE POLÍMERO NESSAS ESTRUTURAS PODE AUMENTAR A VIDA ÚTIL E PROTEGE CONTRA INFILTRAÇÕES E CONTAMINAÇÃO DOM SOLO, SE OBSERVADOS TODOS OS PROCEDIMENTOS QUANTO AO USO E APLICAÇÃO. CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA DA **CERAMIS**, PARA ADEQUAR UM POLÍMERO CORRETO AO PROCESSO DESEJADO. POR SER UM POLÍMERO DE MÉDIA DENSIDADE, FACILITA A APLICAÇÃO E COM APENAS UMA DEMÃO É POSSÍVEL APLICAR 200 MICRONS DE ESPESURA. POSSUI CURA RÁPIDA E SENDO ASSIM DETERMINA RENTABILIDADE NOS TRABALHOS.

3 – EMBALAGENS E CUIDADOS

ANTES DO INÍCIO DA UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA CERAMIS, VERIFIQUE SE AS EMBALAGENS ENCONTRAM-SE EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO E DEVIDAMENTE LACRADAS. CASO NOTE ALGUMA AVARIA OU VIOLAÇÃO DAS EMBALAGENS, COMUNIQUE-NOS ANTES DE UTILIZÁ-LOS. RECOMENDAMOS EFETUAR UM CORPO DE PROVA SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DE PESAGEM E MISTURA PARA AVERIGUAR A QUALIDADE DOS PRODUTOS.

APÓS O USO, LIMPE AS BORDAS DAS EMBALAGENS E FECHAS DEVIDAMENTE. CASO OCORRAM DANOS À TAMPA DOS PRODUTOS, SUBSTITUA A EMBALAGEM IMEDIATAMENTE. A PARTE “B” DOS KITs É SENSÍVEL À UMIDADE, PORTANTO REQUER MAIORES CUIDADOS EM ARMAZENAMENTO. NÃO UTILIZE AS MESMAS FERRAMENTAS PARA MANIPULAR PRODUTOS DIFERENTES. NÃO ADICIONE NENHUM TIPO DE SOLVENTE AOS POLÍMEROS DA CERAMIS, CASO HAJA DÚVIDAS, CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO TÉCNICO.

4 – ÁREAS DE APLICAÇÃO

PISOS DE ABATEDOURO	PISOS DE MOENDAS	VERTEDOUROS DE ÁGUA
PAREDES	PISOS DE MÁQUINA DE PAPEL	BASES DE BOMBAS
TANQUES DE CONCRETO	PISOS DE OFICINA	COLUNAS E VIGAS DE CONCRETO
RESERVATÓRIOS DE ÁGUA	CANAIS DE IRRIGAÇÃO	ESTRUTURAS E PONTES
TANQUES DE TRATAMENTO DE ESGOTO	LAJES DE CONCRETO	ESTRUTURAS SUBMERSAS
PISCINAS	FLOTADORES	CALHAS DE ROSCAS TRANSPORTADORAS
BACIAS DE CONTENÇÃO	DECANTADORES	FILTROS DE SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA

5 - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

1	DENSIDADE	1,4 g/cc
2	RESISTÊNCIA À TEMPERATURA - ÚMIDO	80 °C
3	RESISTÊNCIA À TEMPERATURA - SECO	110 °C
4	FORÇA DE COMPRESSÃO	500 KG/CM ²
5	FORÇA DE TENSÃO	260 KGF/CM ²
6	FORÇA DE FLEXÃO	500 KGF/CM ²
7	RESISTÊNCIA À ABRASÃO	-----

8	RESISTÊNCIA AO IMPACTO	-----
9	CURA 30 °C	16 HORAS
10	CURA - 40 °C	12 HORAS
11	CURA - TACK FREE	3 HORAS
12	CURA - APLICAÇÃO DA SEGUNDA DEMÃO	3 HORAS
13	CURA - ÁGUA	24 HORAS
14	CURA - QUÍMICOS FORTES	5 DIAS

6 - INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CARACTERÍSTICAS DE RESISTÊNCIA QUÍMICA

20% ACÉTICO	1
50% ACÉTICO	3
37% CLORÍDRICO	1
20% NÍTRICO	1
69% NÍTRICO	3
85% FOSFÓRICO	1
70% SULFÚRICO	1
98% SULFÚRICO	1
28% HIDRÓXIDO AMÔNICO	1
45% HIDRÓXIDO POTÁSICO	1
6% HIPOCLORITO SÓDICO	1

ACETONA	2
BENZENO	1
BUNKER C	1
TETRACLORO DE CARBONO	1
TOLUENO	1
XILENO	1
M.E.K	1
HEXANO	1
GASOLINA	1
DIESEL	1
ISOPROPANO	1

METANOL	1
PERCLOROETILENO	1
ÁGUA SALGADA	1
TOLUENO	1
TRICLOROETANO	1
ACETATO DE ETILO	1
FORMALDEHIDOS	1
ETHANOL	1
GLICOSES	1
DELIMONENE	1
GÁS SULFDRICO / ESGOTO	1

1 – Imersão Contínua 2 – Imersão intermitente 3 – Desaconselhável 4 – Desaconselhável



7 - PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIE

O POLÍMERO **RCR 500** DEVERÁ SER APLICADO SOMENTE POR SOBRE SUPERFÍCIE PREVIAMENTE PREPARADA COM HIDROJATEAMENTO E DEVIDAMENTE SECA. AS SUPERFÍCIES A SEREM REVESTIDAS, DEVEM ESTAR LIVRES DE ÁGUA, MANCHAS DE ÓLEO, RESÍDUOS DE REVESTIMENTOS À BASE DE PETRÓLEO, TINTAS E PARTES SOLTAS. TODO E QUALQUER RESÍDUO DEVE SER REMOVIDO MECANICAMENTE OU COM USO DE MÁQUINAS DE HIDROJATO. IRREGULARIDADES, BURACOS, TRINÇAS E DEPRESSÕES CAUSADAS POR EFEITO ABRASIVO EROSIVO, DEVEM SER CORRIGIDAS ANTES DE RECEBER O REVESTIMENTO COM O POLÍMERO **RCR 500**. CONSULTAR A CERAMIS PARA UTILIZAR O POLÍMERO **CR 2240** COMO CORRETOR DE SUPERFÍCIE.

8 - MISTURA E APLICAÇÃO

TENHA À DISPOSIÇÃO OS SEGUINTE EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS: BALANÇA ELETRÔNICA, PEQUENAS BACIAS OU POTES PLÁSTICOS E DE FUNDO LISO E ARREDONDADO, PINCEIS DE 2,5" DE LARGURA E COM CERDAS APARADAS, UMA ESPÁTULA PLÁSTICA OU DE MADEIRA, PANOS LIMPOS E ETANOL.
ATENÇÃO: USE SEMPRE EPIs BÁSICOS: LUVAS DE PROCEDIMENTOS, ÓCULOS DE SEGURANÇA E ROUPAS DE MANGAS LONGAS.

CERTIFIQUE-SE DE QUE AS ESTRUTURAS ESTEJAM LIMPAS E SECAS E INICIE OS PROCEDIMENTOS

- 8.1 – LEIA ATENTAMENTE AS INFORMAÇÕES DO CATÁLOGO TÉCNICO E FICHA DE SEGURANÇA DO PRODUTO
 - 8.2 – UTILIZE EPIs BÁSICOS: LUVAS E ÓCULOS DE PROTEÇÃO DO TIPO “AMPLA VISÃO”
 - 8.3 – CERTIFIQUE-SE DE QUE OS PINCEIS, BACIAS E ESPÁTULAS ESTEJAM À SUA DISPOSIÇÃO
 - 8.4 – ROMPA OS LACRES DAS EMBALAGENS MARCADAS COM AS LETRAS “A” E “B”
 - 8.5 – UTILIZE A BALANÇA EFETUANDO A PESAGENS DOS COMPONENTES, SEMPRE RESPEITANDO A RELAÇÃO DE MISTURA – 2 X 1
 - 8.6 – COLOQUE OS COMPONENTES A E B EM UMA BACIA, CAÇAMBA OU BALDE PLÁSTICO OU METÁLICO.
 - 8.7 – INICIE A MISTURA, COM MOVIMENTOS CIRCULARES, ATÉ CONSEGUIR UMA COR HOMOGÊNEA – MISTURE BEM, ANTES DE INICIAR A APLICAÇÃO
 - 8.8 – A MISTURA PODE SER EFETUADA MANUALMENTE UTILIZANDO-SE ESPÁTULAS OU MECANICAMENTE UTILIZANDO UMA FURADEIRA E BATEDOR EM ESPIRAL. EXISTEM NO MERCADO, MISTURADORES ESPECÍFICOS PARA ESSA FUNÇÃO. CONSULTE A CERAMIS
 - 8.9 – UTILIZANDO UM PINCEL OU ROLO, APLIQUE UMA DEMÃO DO POLÍMERO POR SOBRE A SUPERFÍCIE. NA PRIMEIRA DEMÃO, CERTIFIQUE-SE DE QUE O POLÍMERO ESTEJA COBRINDO COM PERFEIÇÃO TODA SUPERFÍCIE, INCLUSIVE OS PEQUENOS FUROS OU POROSIDADE DA ESTRUTURA. SE NECESSÁRIO, ESFREGUE O PINCEL OU APLIQUE ESTOCADAS PARA GARANTIR UMA BOA COBERTURA INICIAL.
 - 8.10 – AGUARDE POR 30 MINUTOS ANTES DA APLICAÇÃO DA SEGUNDA DEMÃO – O MOMENTO CORRETO DE APLICAÇÃO DA SEGUNDA DEMÃO É QUANDO O POLÍMERO APLICADO APRESENTE UM EFEITO “PEGAJOSO”.
 - 8.11 – REPITA A OPERAÇÃO DE APLICAÇÃO PARA OUTRAS CAMADAS, CONSEGUINDO ASSIM A ESPESSURA DESEJADA DE 500 MICRONS OU MAIS.
- ATENÇÃO** – O **RCR 500** DEPOIS DE CURADO É ANTIADERENTE, PORTANTO NUNCA APLIQUE CAMADAS DE REVESTIMENTOS POR SOBRE CAMADAS JÁ CURADAS, POIS, HAVERÁ RISCOS DE DESPLACAMENTOS. CASO AS CAMADAS APLICADAS ESTEJAM CURADAS (POLIMERIZADAS) E HAJA NECESSIDADE DE APLICAÇÃO DE OUTRAS DEMÃOS, AS CAMADAS CURADAS DEVERÃO SER REMOVIDAS OU JATEADAS, ELIMINANDO O BRILHO DO POLÍMERO E CRIANDO CONDIÇÃO DE ADERÊNCIA. O TEMPO DE INTERVALO ENTRE DEMÃOS SERÁ DE 30 A 120 MINUTOS, DEPENDENDO DA TEMPERATURA AMBIENTE. O POLÍMERO **RCR 500** PODERÁ SER APLICADO COM SISTEMA DE “AIR LESS”, PARA ISSO, É NECESSÁRIO CONSULTAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO. PARA APLICAÇÕES EM AMBIENTES CONFINADOS, DEVERÃO SER OBSERVADOS E EXIGIDOS TREINAMENTOS ESPECIAIS, EQUIPAMENTOS DE VENTILAÇÃO DOS ESPAÇOS CONFINADOS. ILUMINAÇÃO DE EXTRA BAIXA VOLTAGEM, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL ESPECIAIS, BEM COMO UMA SÉRIE DE PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA QUE VARIARÃO EM NÍVEIS DE EXIGÊNCIA DE ACORDO COM CADA TIPO DE SERVIÇO E AMBIENTE.

NO CASO DE OCORRER CONTAMINAÇÃO DA PELE (MÃOS E BRAÇOS) COM O PRODUTO MISTURADO, REMOVA-O IMEDIATAMENTE ANTES QUE O PROCESSO DE CURA INICIE, PARA ISSO, UTILIZE PANOS LIMPOS E ÁLCOOL FARMACÊUTICO, EM SEGUIDA UTILIZE ÁGUA E SABÃO NEUTRO PARA LIMPEZA FINAL.

9 – CÁLCULOS DE QUANTIDADES

A DENSIDADE DESSE PRODUTO É DE 1,4 g/cc.

PARA CALCULAR A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE PRODUTO PARA APLICAÇÃO DE UMA DEMÃO, MULTIPLIQUE A ÁREA A SER REVESTIDA (m²) PELA DENSIDADE DO PRODUTO (g/cc) PELA ESPESSURA RECOMENDADA (mm).

EXEMPLO: APLICAÇÃO DE UMA DEMÃO DE PRODUTO DE DENSIDADE IGUAL A 1,4 g/cc EM UMA ÁREA DE 3 m² E COM CAMADA DE 300 MICRONS POR DEMÃO. TEREMOS ENTÃO: 1,4 X 3 X 0,300 = 1.260 GRAMAS DE PRODUTO A SER MISTURADO PARA RECOBRIR UMA ÁREA DE 3 m², COM CAMADA DE 300 MICRONS (1 DEMÃO)

10 – DADOS DESSE PRODUTO PARA APLICAÇÃO

RELAÇÃO DE MISTURA – 2 X 1 (A X B)

DENSIDADE – 1,4 g/cc

ESPESSURA RECOMENDADA POR DEMÃO – DE 200 a 300 MICRONS

ESPESSURA MÍNIMA FINAL RECOMENDADA – 500 MICRONS – ESPESSURA MÍNIMA

RECOMENDAMOS UTILIZAR PRODUTOS DE CORES DIFERENTES POR DEMÃO DE APLICAÇÃO, ASSIM, OBTÉM-SE UM MELHOR CONTROLE DA ESPESSURA FINAL APLICADA E RECOMENDADA. SUGESTÃO: ALTERNE AS DEMÃOS COM PRODUTOS DE CORES DIFERENTES.

11 – LIMPEZAS DE FERRAMENTAS

APÓS O USO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS PARA APLICAÇÃO DOS POLÍMEROS, UTILIZE TOALHAS DE PAPEL PARA REMOÇÃO DE EXCESSOS E PANOS LIMPOS EMBEBIDOS EM ETANOL COMO REMOVEDOR FINAL DOS RESÍDUOS. A LIMPEZA DEVE OCORRER ANTES DA POLIMERIZAÇÃO DO PRODUTO MISTURADO. NÃO HÁ COMO REMOVER O PRODUTO CURADO, SE NÃO POR INTERVENÇÃO MECÂNICA. O DESCARTE DOS RESÍDUOS DEVE ATENDER AS NORMAS AMBIENTAIS ESTABELECIDAS EM SUA REGIÃO DE ATUAÇÃO.

12 – TEMPO DE CURA

O PRAZO PARA CURA DESSE POLÍMERO ESTARÁ SUJEITO A PEQUENAS DIFERENÇAS DE ACORDO COM AS TEMPERATURAS E UMIDADES AMBIENTES. EXISTEM DOIS TIPOS DE CURA QUE DEVEM SER CONSIDERADAS: CURA TOTAL E CURA PARA APLICAÇÃO DE SEGUNDA DEMÃO.

A CURA TOTAL SERÁ DE 120 HORAS. A CURA PARA SEGUNDA DEMÃO SERÁ DE NO MÁXIMO 1 HORA. APÓS UMA HORA, NÃO APLICAR OUTRAS DEMÃOS, POIS, HAVERÁ RISCOS DE O PRODUTO DESPRENDER (DEMÃO APLICADA). O MOMENTO CERTO PARA APLICAÇÃO DA SEGUNDA DEMÃO É QUANDO O PRODUTO APLICADO ENCONTRA-SE NA CONDIÇÃO DE “PEGAJOSO”



13 – ARMAZENAMENTO

AS EMBALAGENS DEVEM ESTAR ARMAZENADAS EM **LOCAL** COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: SECO, AREJADO, PROTEGIDO DE LUZ SOLAR, TEMPERATURAS AMBIENTES ENTRE 5 E 40 GRAUS CENTÍGRADOS.
OS BALDES OU CAIXAS PODEM SER EMPILHADOS COM NO MÁXIMO 5 UNIDADES, SE BEM ENCAIXADOS. SE ACONDICIONADOS EM PALETES, NÃO DEVE HAVER EMPILHAMENTO.

14 – VALIDADE

OS PRODUTOS EM SUAS EMBALAGENS ORIGINAIS E DEVIDAMENTE LACRADAS POSSUEM VALIDADE DE 12 MESES

15 – DESCARTE DE EMBALAGENS E RESÍDUOS

AS EMBALAGENS VAZIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS, PORÉM, PODEM SER RECICLADAS. CONTRATE EMPRESAS DEVIDAMENTE NORMATIZADAS E AUTORIZADAS PARA DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS. ENTRE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES COMPETENTES DE SUA REGIÃO E CONSULTE SOBRE ESSAS EMPRESAS

16 – TRANSPORTE, CARGA E DESCARGA DOS PRODUTOS.

O TRANSPORTE DEVERÁ SER REALIZADO DE ACORDO COM AS PORTARIAS DETERMINADAS NA FISPQ DE CADA PRODUTO.
A CARGA E DESCARGA DAS EMBALAGENS DEVEM SEGUIR AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES: CARREGAR APENAS EMBALAGENS ÍNTEGRAS E LACRADAS, DEVIDAMENTE EMBALADAS E ROTULADAS, QUANDO A CARGA FOR EFETUADA DE FORMA MANUAL O LIMITE DE PESO MANUSEADO DEVE RESPEITAR AS NORMAS DETERMINADAS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, RESPEITAR O EMPILHAMENTO MÁXIMO INDICADO, NO USO DE EMPILHADEIRAS, CUIDAR PARA QUE AS EMBALAGENS SEJAM AMARRADAS PARA NÃO TOMBAR E PROTEÇÃO DOS GARFOS PARA NÃO DANIFICAR AS EMBALAGENS.
NÃO PERMITIR A COLOCAÇÃO DE NENHUM OBJETO POR SOBRE A CARGA. OS PRODUTOS SÃO BI COMPONENTES EM SUA MAIORIA E, PORTANTO TRANSPORTADOS JUNTOS. CASO HAJA ALGUM VAZAMENTO POR ACIDENTE, SIGA AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES: EVITE A MISTURA DOS PRODUTOS (SE OCORRER, ELAS POLIMERIZAM-SE, DIFICULTANDO A REMOÇÃO) UTILIZE EPIS NA LIMPEZA PRINCIPALMENTE LUVAS DE PROCEDIMENTOS, UTILIZE ESPÁTULAS NA REMOÇÃO DE EXCESSOS E PANOS LIMPOS COM ETANOL NA REMOÇÃO DOS RESÍDUOS E MANCHAS DO PRODUTO. FAÇA O DESCARTE DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DA LIMPEZA RESPEITANDO AS NORMAS AMBIENTAIS ESTABELECIDAS.

17 – SEGURANÇA OPERACIONAL

UTILIZE SEMPRE EPIS BÁSICOS QUANDO MANIPULAR POLÍMEROS EPÓXICOS: ÓCULOS DE SEGURANÇA DE AMPLA VISÃO, LUVAS DE PROCEDIMENTOS, CAMISAS DE MANGAS LONGAS E RESPIRADORES.
A RECOMENDAÇÃO DOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) – IRÁ VARIAR DE ACORDO COM O TIPO DE SERVIÇO A SER EFETUADO. CONSULTE SEMPRE UM AGENTE DE SEGURANÇA DO TRABALHO.
MANTENHA AS EMBALAGENS EM LOCAIS LIVRE DE UMIDADE E CALOR EXCESSIVO. MANTENHA LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS. NÃO REUTILIZE AS EMBALAGENS. EM CASO DE CONTATO COM A PELE, PROCEDA A LIMPEZA UTILIZANDO ÁLCOOL FARMACÊUTICO E LAVE EM SEGUIDA COM BASTANTE ÁGUA CORRENTE. NO CASO DE APARECIMENTO DE IRRITAÇÕES CUTÂNEAS, PROCURE UM MÉDICO. TENHA SEMPRE À MÃO, UMA FOLHA DE SEGURANÇA DO PRODUTO MANIPULADO.

18 – MEIO AMBIENTE

NÃO DESCARTE AS EMBALAGENS VAZIAS EM LIXOS COMUNS E NEM AS REUTILIZE NOVAMENTE.
REMOVA TODOS OS RESÍDUOS DOS BALDES, UTILIZANDO ESPÁTULAS E LIMPE-OS EM SEGUIDA, UTILIZANDO ETANOL.
ENVIE AS EMBALAGENS PARA RECICLAGEM, UTILIZANDO OS SERVIÇOS ESPECIAIS DE COLETAS PARA RECICLÁVEIS PLÁSTICOS.
AS EMBALAGENS VAZIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS, PORÉM, PODEM SER RECICLADAS. CONTRATE EMPRESAS DEVIDAMENTE NORMATIZADAS E AUTORIZADAS PARA DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS. ENTRE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES COMPETENTES DE SUA REGIÃO E CONSULTE SOBRE ESSAS EMPRESAS. NÃO DESCARTE AS EMBALAGENS VAZIAS EM LIXOS COMUNS. SEMPRE QUE POSSÍVEL, RETORNE DE SUAS OBRAS COM ESSAS EMBALAGENS.

19- INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OS RESULTADOS AQUI IMPRESSOS EM NÚMEROS FORAM OBTIDOS ATRAVÉS DE TESTES LABORATORIAIS E DADOS COLHIDOS EM APLICAÇÕES DE CAMPO E EM DIFERENTES SITUAÇÕES. O MAU USO DAS RECOMENDAÇÕES OU INOBSERVÂNCIA QUANTO À INFORMAÇÕES DE PROCESSO, PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIE, DOSAGEM, MISTURA E APLICAÇÃO, PODE ALTERAR OS RESULTADOS CITADOS. POR SE TRATAR DE PRODUTO BI-COMPONENTE E ESTANDO ESSES SUJEITOS À ERROS DE DOSAGEM, A CERAMIS NÃO SE RESPONSABILIZA POR ESSAS POSSÍVEIS OCORRÊNCIAS. CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA DA CERAMIS E GARANTA O DESEMPENHO DE POLÍMEROS DE ALTA TECNOLOGIA. CONSULTE NOSSO ACERVO TÉCNICO DE FOTOGRAFIAS E CONHEÇA OUTRAS APLICAÇÕES PARA O **RCR 500**. EM AMBIENTES ONDE AS TEMPERATURAS ENCONTRAM-SE ABAIXO DE 15 GRAUS, O PRODUTO DEVE SER PREVIAMENTE AQUECIDO EM SUAS EMBALAGENS ORIGINAIS, UTILIZANDO O SISTEMA DE "BANHO MARIA" COM TEMPERATURAS MÁXIMAS DE 40 GRAUS PARA A ÁGUA DO PROCESSO DE AQUECIMENTO.